



Case de Boas Práticas

Por: COBEA & Minerva Foods



Minerva Foods aumenta foco e direcionamento corporativo em bem-estar animal

minerva
foods



Com lançamento do programa BEA+Minerva e entrada na COBEA, Minerva Foods promove estratégias alinhadas a expectativas e protocolos internacionais de bem-estar animal.

Com o tema do bem-estar animal cada vez mais presente no setor de proteína animal, empresas de diversos segmentos têm implementado projetos voltados à temática, tanto internos quanto externos. Um exemplo disso é o programa BEA+Minerva da Minerva Foods, companhia global de alimentos que detém as marcas Pul, Estância 92 e Cabaña Las Lilas e líder de exportação de carne bovina na América do Sul, que visa desenvolver e potencializar ações para aprimorar as práticas de bem-estar animal de fornecedores da sua cadeia de suprimentos.

Segundo a gerente executiva de Sustentabilidade da empresa, Tamara Lopes, o projeto foi criado como uma evolução natural do trabalho que a Minerva já realizava com seus fornecedores de animais e matérias-primas de origem animal.

“O BEA+Minerva consolida essas iniciativas, reunindo em um mesmo guarda-chuva estratégico, ações de engajamento, capacitação, monitoramento, suporte técnico e estudos de caso, sempre alinhados a protocolos internacionais de bem-estar animal. A proposta foi dar mais estrutura, identidade e escala a um trabalho que já acontecia, mas que agora ganha mais força e direcionamento corporativo”, explica.

Os cinco objetivos-chave do programa BEA+Minerva são: Conexão com fornecedores, Engajamento interno, Acompanhamento de indicadores de desempenho, Gestão de riscos e Compromissos públicos. O programa promove entre os produtores e fornecedores engajamento e capacitação por meio de treinamentos, workshops e disponibilização de materiais técnicos direcionados às melhores práticas de bem-estar animal, ajustados conforme a espécie e a realidade de cada sistema produtivo. Além disso, é feito um monitoramento sistemático para a avaliação de indicadores de bem-estar em toda a cadeia, a partir de questionários de autoavaliação, visitas técnicas e auditorias independentes.

No transporte e nas unidades industriais, o controle é realizado por meio de indicadores de rotina coletados pelos responsáveis de bem-estar animal, complementados por informações das equipes de logística e compra de gado, que monitoram o desempenho no transporte e nas fazendas.

O programa também inclui aspectos socioambientais, reforçando a integração das práticas sustentáveis. Para os fornecedores que demonstram maior comprometimento, a Minerva disponibiliza capacitação teórico-prática em parceria com consultorias especializadas, e financia auditorias independentes e certificações de bem-estar animal.

“Isso agrega valor técnico ao sistema produtivo e ampliando a credibilidade dos fornecedores junto ao mercado”, destaca Tamara.

As motivações para o BEA+Minerva são manter a cadeia produtiva alinhada a padrões internacionais de bem-estar animal; atender às exigências éticas, legais e de mercado; e adotar práticas que otimizem o manejo dos animais, aumentem a segurança das equipes e preservem a qualidade do produto.

Para os produtores, a empresa entende que o estímulo para intensificar o seu trabalho com bem-estar animal é receber suporte técnico e capacitação para aprimorar práticas de bem-estar animal e socioambientais, ter acesso a auditorias e certificações que agreguem valor, e obter o reconhecimento pela produção responsável de sua propriedade, valorizando práticas sustentáveis e de qualidade.

“Essas melhorias ajudam os fornecedores a se sentirem mais seguros e confiantes no manejo diário, diminuem riscos de acidentes e perdas, e dão suporte técnico para que o trabalho seja mais eficiente. Além disso, participar do programa, com treinamentos, auditorias e certificações, traz reconhecimento pela produção responsável, valorizando o esforço e reforçando a reputação da propriedade no mercado”, enumera a gerente executiva.

O trabalho com a capacitação contínua e o engajamento próximo também é importante para reduzir variações no nível de bem-estar animal entre produtores, sendo essencial oferecer esse suporte adaptado à realidade de cada propriedade e espécie em questão. Além disso, utiliza-se uma matriz de risco baseada em indicadores de bem-estar animal, que orienta o acompanhamento dos fornecedores e ajuda a identificar áreas prioritárias para ação, permitindo direcionar recursos de forma eficiente e consistente em toda a cadeia.

Além de aumentar a colaboração e o trabalho estratégico com seus fornecedores diretos e indiretos, a Minerva Foods está investindo na colaboração mais ampla com a cadeia de suprimentos para facilitar os avanços. Foi uma das empresas associadas iniciais da Colaboração Brasileira de Bem-Estar Animal (COBEA), e em relação à participação na entidade, Tamara afirma que é uma oportunidade de trabalhar em conjunto com outros atores da cadeia, fortalecendo práticas consistentes de bem-estar animal.

“Acreditamos que o COBEA tem grande potencial para ampliar a capacitação, o engajamento dos fornecedores e a adoção de práticas responsáveis, contribuindo para uma produção mais segura e transparente, que gera confiança para clientes, consumidores e toda a sociedade”, finaliza.

Sobre a COBEA

A COBEA é uma iniciativa de cooperação pré-competitiva inédita no sul global, criada com o propósito de promover o bem-estar animal. Idealizada pela startup certificadora Produtor do Bem, a iniciativa já conta com a adesão de oito importantes atores da cadeia de proteína animal brasileira: Grupo IMC (International Meal Company), Special Dog Company, Minerva Foods, JBS Brasil, Planalto Ovos, Mantiqueira Brasil, Danone Brasil e Nestlé Brasil.

